

# Em audiência pública, Valdeci cobra decisão sobre Regional



**Texto e foto: Patrícia Lemos**

A audiência pública que debateu a gestão e o funcionamento do Hospital Regional de Santa Maria contou com a presença de cerca de 200 pessoas de diversos municípios da Região Central do Estado e teve quase quatro horas de duração. O debate, proposto pelo deputado estadual e presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, Valdeci Oliveira (PT), ocorreu nesta sexta-feira (10), na Câmara de Vereadores de Santa Maria.

Valdeci defendeu mais rapidez na definição sobre a administração do hospital, que está em fase final de construção. No ano passado, durante o governo Tarso Genro, foi assinado convênio pelo governo do Estado que definiu o Hospital Universitário de Santa Maria (Husm) e a Ebserh como responsáveis pela administração do complexo. Porém, com a posse do governador José Ivo Sartori, o atual secretário da Saúde, João Gabbardo, afirmou que a decisão poderia revista. No entanto, nenhuma definição concreta ocorreu desde janeiro.

Durante a audiência, ficou acertada a realização de uma reunião específica entre secretários municipais da saúde da região e representantes da Ebserh, Husm e governo do Estado, nas próximas semanas, para se buscar um consenso. No começo da atividade, a diretora do Husm, Elaine Resener, apresentou o modelo de gestão proposto pelo Hospital Universitário e pela Ebserh para o Regional. “Não pode restar qualquer dúvida sobre como a instituição vai ser administrada. Antes de pensar em trocar a forma

de gestão, o Executivo estadual deve sentar com municípios e a Ebserh para ouvi-los”, ponderou Valdeci. O deputado também afirmou que deve haver objetividade na tomada de decisões para que a abertura do hospital não atrase ainda mais. “Essa discussão não pode ficar se arrastando como está. Defendemos o diálogo com todos os setores, mas para que seja encaminhada uma solução concreta e ágil”, defendeu.

O diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e Ambulatorial da Secretaria da Saúde, Alexandre Brito, afirmou que o governo do Estado acatará o que prefeitos e gestores da saúde decidirem em relação à gestão do complexo hospitalar. “O que esta região decidir, o Estado vai ser parceiro. Apesar das dificuldades financeiras, não viemos fazer o discurso de que o governo não tem dinheiro e não vai apoiar esse hospital”.

O coordenador de Planejamento da presidência da Ebserh, Luiz Vicente Aquino, afirmou que a equipe técnica será convocada para a reunião definida pela audiência pública.

O deputado federal e ex-secretário estadual da Saúde, Osmar Terra, também participou do debate e sugeriu que outras instituições, além da Ebserh, sejam ouvidas sobre a forma de gestão, mesmo com o contrato já assinado por Tarso Genro.

O prefeito de Santa Maria, Cezar Schirmer, disse que antes de entregar a gestão do Hospital Regional à Ebserh, os prefeitos da região devem apontar se esta, realmente, é a melhor opção. “Definindo o que é melhor para a saúde, vamos ver quanto custa. Se sem a Ebserh haveria problema financeiro, vamos nos mobilizar para buscar recursos necessários”.

Participaram ainda da audiência representantes das prefeituras de Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jaguari, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Palma, Paraíso do Sul, Pinhal Grande, Restinga Seca, Santiago, São Francisco, São João do Polêsine, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Toropi e Vila Nova do Sul. Os deputados estaduais Adão Villaverde (PT) e Jorge Pozzobom (PSDB), além de vereadores de Santa Maria, também marcaram presença.